



**Unisys - Previ Entidade de Previdência
Complementar**

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais consolidados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio social consolidado	6
Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil	7
Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia	8
Demonstrações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil	9
Demonstrações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia	10
Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado	11
Demonstrações do plano de gestão administrativa do Plano Unisys Brasil	12
Demonstrações das obrigações atuariais do Plano Unisys Brasil	13
Demonstrações das obrigações atuariais do Plano Unisys Tecnologia	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis	15



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis (continuação)

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Luiz Carlos de Carvalho
Contador CRC 1SP197193/O-6

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011
Disponível		<u>59</u>	<u>169</u>	Exigível operacional			
Realizável				Gestão previdencial		194	212
Gestão previdencial	4	1.953	2.214	Gestão administrativa		231	222
Gestão administrativa	4	610	509	Investimentos		<u>-</u>	<u>2</u>
Investimentos:	5					<u>425</u>	<u>436</u>
Fundos de investimento		350.916	324.283	Exigível contingencial	6		
Investimentos imobiliários		178	180	Gestão administrativa		609	488
Empréstimos		1.242	1.317	Investimentos		<u>18</u>	<u>18</u>
Depósitos judiciais/recursais		<u>18</u>	<u>18</u>			<u>627</u>	<u>506</u>
		<u>352.354</u>	<u>325.798</u>	Patrimônio social			
				Patrimônio de cobertura do plano:			
				Provisões matemáticas:	7		
				Benefícios concedidos		49.241	47.100
				Benefícios a conceder		<u>302.888</u>	<u>277.824</u>
						<u>352.129</u>	<u>324.924</u>
				Equilíbrio técnico:			
				Resultados realizados			
				Superávit técnico acumulado	8	<u>389</u>	<u>1.742</u>
				Fundos:			
				Fundos previdenciais	8	1.373	1.082
				Fundos administrativos	8	<u>33</u>	<u>-</u>
						<u>1.406</u>	<u>1.082</u>
						<u>353.924</u>	<u>327.748</u>
Total do ativo		<u><u>354.976</u></u>	<u><u>328.690</u></u>	Total do passivo		<u><u>354.976</u></u>	<u><u>328.690</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações das mutações do patrimônio social consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio social - Início do exercício	<u>327.748</u>	<u>315.154</u>	4,00
Adições	<u>44.326</u>	<u>30.304</u>	46,27
Contribuições previdenciais	9.395	9.428	(0,35)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	33.223	19.250	72,59
Receitas administrativas	1.701	1.616	5,26
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	7	10	(30,00)
Destinações	<u>(18.150)</u>	<u>(17.710)</u>	2,48
Benefícios	(16.475)	(15.966)	3,19
Despesas administrativas	(1.596)	(1.744)	(8,49)
Constituição de contingência	(79)	-	100,00
Acréscimo no patrimônio social	<u>26.176</u>	<u>12.594</u>	107,85
Provisões matemáticas	27.205	12.701	114,20
Déficit técnico do exercício	(1.353)	(92)	1.370,65
Fundos previdenciais	291	103	182,52
Fundos administrativos	33	(118)	(127,97)
Patrimônio social - Final do exercício	<u><u>353.924</u></u>	<u><u>327.748</u></u>	7,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Ativo líquido - Início do exercício	<u>327.672</u>	<u>314.973</u>	4,03
Adições	<u>42.600</u>	<u>28.687</u>	48,50
Contribuições previdenciárias	9.385	9.442	(0,60)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	33.215	19.245	72,59
Destinações	<u>(16.475)</u>	<u>(15.988)</u>	3,05
Benefícios	(16.475)	(15.966)	3,19
Custeio administrativo	-	(22)	(100,00)
Acréscimo no ativo líquido	<u>26.125</u>	<u>12.699</u>	105,72
Provisões matemáticas	27.190	12.689	114,28
Fundos previdenciais	288	102	182,35
Déficit técnico do exercício	(1.353)	(92)	1.370,65
Ativo líquido - Final do exercício	<u><u>353.797</u></u>	<u><u>327.672</u></u>	7,97
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	33	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações das mutações do ativo líquido do Plano

Unisys Tecnologia

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Ativo líquido - Início do exercício	<u>76</u>	<u>63</u>	20,63
Adições	<u>18</u>	<u>13</u>	38,46
Contribuições	10	9	11,11
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	8	4	100,00
Acréscimo no ativo líquido	<u>18</u>	<u>13</u>	38,46
Provisões matemáticas	15	12	25,00
Fundos previdenciais	3	1	200,00
Ativo líquido - Final do exercício	<u><u>94</u></u>	<u><u>76</u></u>	23,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações do ativo líquido do Plano

Unisys Brasil

em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Ativos			
Disponível	59	168	(64,88)
Recebível	1.985	2.213	(10,30)
Investimento			
Fundos de investimento	350.569	324.023	8,19
Investimentos imobiliários	178	180	(1,11)
Empréstimos	1.233	1.302	(5,30)
Depósitos judiciais /recursais	18	18	-
	<u>354.042</u>	<u>327.904</u>	7,97
Obrigações			
Operacional	194	214	(9,35)
Contingencial	18	18	-
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	33	-	100,00
Ativo líquido			
Provisões matemáticas	352.067	324.877	8,37
Superávit técnico acumulado	389	1.742	(77,67)
Fundos previdenciais	<u>1.341</u>	<u>1.053</u>	27,35
	<u><u>353.797</u></u>	<u><u>327.672</u></u>	7,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações do ativo líquido do Plano

Unisys Tecnologia

em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Ativos			
Recebível	1	1	-
Investimento			
Fundos de investimento	84	60	40,00
Empréstimos	<u>9</u>	<u>15</u>	(40,00)
	<u>94</u>	<u>76</u>	23,68
Ativo líquido			
Provisões matemáticas	62	47	31,91
Fundos previdenciais	<u>32</u>	<u>29</u>	10,34
	<u>94</u>	<u>76</u>	23,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações do plano de gestão administrativa consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	<u>-</u>	<u>118</u>	<u>(100,00)</u>
Custeio da gestão administrativa			
Receitas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	-	22	(100,00)
Custeio administrativo dos investimentos	1.681	1.573	6,87
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	20	20	-
Resultado positivo dos investimentos	<u>7</u>	<u>11</u>	<u>(36,36)</u>
	<u>1.708</u>	<u>1.626</u>	<u>5,04</u>
Despesas administrativas			
Administração previdencial			
Pessoal e encargos	(746)	(732)	1,91
Viagens e estadias	-	(2)	(100,00)
Serviços de terceiros	(549)	(687)	(20,09)
Despesas gerais	(141)	(186)	(24,19)
Contingências	<u>(79)</u>	<u>-</u>	<u>100,00</u>
	<u>(1.515)</u>	<u>(1.607)</u>	<u>(5,72)</u>
Administração dos investimentos			
Serviços de terceiros	<u>(136)</u>	<u>(137)</u>	<u>(0,73)</u>
Outras despesas administrativas	<u>(24)</u>	<u>-</u>	<u>100,00</u>
	<u>(1.675)</u>	<u>(1.744)</u>	<u>(3,96)</u>
Sobra/insuficiência da gestão administrativa	<u>33</u>	<u>(118)</u>	<u>(127,97)</u>
Constituição/reversão do fundo administrativo	<u>33</u>	<u>(118)</u>	<u>(127,97)</u>
Fundo administrativo do exercício atual	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>100,00</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações do plano de gestão administrativa do Plano Unisys Brasil

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	<u>-</u>	<u>118</u>	<u>(100,00)</u>
Custeio da gestão administrativa			
Receitas			
Custeio administrativo da gestão previdencial	-	22	(100,00)
Custeio administrativo dos investimentos	1.681	1.573	6,87
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	20	20	-
Resultado positivo dos investimentos	<u>7</u>	<u>11</u>	<u>(36,36)</u>
	<u>1.708</u>	<u>1.626</u>	<u>5,04</u>
Despesas administrativas			
Administração previdencial			
Despesas comuns	(1.424)	(1.529)	(6,87)
Despesas específicas			
Serviços de terceiros	-	(2)	(100,00)
Despesas gerais	(12)	(76)	(84,21)
Contingências	<u>(79)</u>	<u>-</u>	<u>100,00</u>
	<u>(1.515)</u>	<u>(1.607)</u>	<u>(5,72)</u>
Administração dos investimentos			
Despesas comuns	<u>(136)</u>	<u>(137)</u>	<u>(0,73)</u>
Outras despesas administrativas	<u>(24)</u>	<u>-</u>	<u>100,00</u>
	<u>(1.675)</u>	<u>(1.744)</u>	<u>(3,96)</u>
Sobra da gestão administrativa	<u>33</u>	<u>(118)</u>	<u>(127,97)</u>
Constituição do fundo administrativo	<u>33</u>	<u>(118)</u>	<u>(127,97)</u>
Fundo administrativo do exercício atual	<u><u>33</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>100,00</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações das obrigações atuariais do Plano Unisys Brasil

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano	<u>352.456</u>	<u>326.619</u>	<u>7,91</u>
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Contribuição definida	37.981	38.673	(1,79)
Benefício definido	<u>11.260</u>	<u>8.427</u>	<u>33,62</u>
	<u>49.241</u>	<u>47.100</u>	<u>4,55</u>
Benefícios a conceder			
Contribuição definida			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	158.656	145.912	8,73
Saldo de contas - Parcela participantes	<u>144.170</u>	<u>131.865</u>	<u>9,33</u>
	<u>302.826</u>	<u>277.777</u>	<u>9,02</u>
	<u>352.067</u>	<u>324.877</u>	<u>8,37</u>
Equilíbrio técnico			
Resultados realizados			
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	<u>389</u>	<u>1.742</u>	<u>(77,67)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

Demonstrações das obrigações atuariais do Plano

Unisys Tecnologia

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano	<u>62</u>	<u>47</u>	<u>31,91</u>
Provisões matemáticas			
Benefícios a conceder			
Contribuição definida:			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	34	26	30,77
Saldo de contas - Parcela participantes	<u>28</u>	<u>21</u>	<u>33,33</u>
	<u>62</u>	<u>47</u>	<u>31,91</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar (“Entidade”) foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar, sem finalidade de lucro, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda. e da Unisys Tecnologia Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo “contribuição variável”, viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

Em 31 de dezembro de 2012, a Unisys Previ possuía a seguinte quantidade de participantes:

	Quantidade			
	Unisys Brasil		Unisys Tecnologia	
	2012	2011	2012	2011
Ativos	714	663	1	1
Assistidos e beneficiários	38	40	-	-
Autopatrocínados	49	45	-	-
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	110	104	-	-
Total	<u>911</u>	<u>852</u>	<u>1</u>	<u>1</u>

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Resolução CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, a Instrução Normativa (IN) MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a IN MPS/SPC nº 5, de 8 de setembro de 2011, e a Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão unifundo de forma segregada entre os planos de benefícios Unisys Brasil e Unisys Tecnologia, e os registros contábeis em gestões (previdencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- Gestão previdencial: atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos, prevista no artigo 14 da Lei Complementar (LC) nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- Gestão administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios; e
- Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 15 de março de 2013.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são aquelas determinadas pela Previc e podem ser resumidas como segue:

3.1 Ativo realizável

Gestão previdencial

Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

Gestão administrativa

Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras e outros eventos administrativos.

Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

- a. ***Fundos de investimento***
Estão registrados pelo valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados na seguinte categoria:
- (i) **Títulos para negociação:** registram os títulos com propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

b. Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado, de acordo com reavaliação a ser efetuada a cada três anos, e depreciados pelo método linear pelas taxas estabelecidas em função de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

c. Empréstimos

Trata-se de operações com participantes que são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

3.2 Exigível operacional

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de benefícios aos participantes.

3.3 Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

3.4 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos. São divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder, e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio atuarial para os participantes com direito à renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

Em virtude de o plano da Entidade ser do tipo contribuição variável, o superávit apurado mensalmente é incorporado, automaticamente, à valorização da cota.

3.5 Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdenciais, investimentos e diretas) e pelos reembolsos administrativos, deduzidos das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou as insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

3.6 Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

3.7 Imposto de renda

Em 29 de dezembro de 2004, foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória (MP) nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 1º de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

3.8 PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o Programa de Integração Social (PIS) e 4% para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do primeiro semestre de 2006, a Entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal em face do processo nº 2006.51.01.004270-2 (Nota Explicativa nº 6.a).

3.9 Custeio administrativo

A partir de 1º de fevereiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram a ser as três primeiras usadas concomitantemente:

- Taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano;
- Rentabilidade dos investimentos à razão de 0,5% a.a. sobre o exigível atuarial de dezembro de 2012;
- Fundo administrativo que será formado com o saldo remanescente dos itens acima; e

- Fundo previdencial no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

4 Ativo realizável

	31/12/2012		31/12/2011	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Gestão previdencial	1.952	1	1.953	2.214
Contribuições de patrocinadores	351	1	352	497
Contribuições de participantes	315	-	315	431
Depósitos judiciais/recursais (a)	1.286	-	1.286	1.286
Gestão administrativa	610	-	610	509
Despesas antecipadas (b)	-	-	-	21
Depósitos judiciais/recursais	609	-	609	488
Outros realizáveis	1	-	1	-
Total	2.562	1	2.563	2.723

- (a) Refere-se ao processo fiscal de nº 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$ 1.266 (valor original), instruída por quatro certidões de dívida ativa referentes a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), COFINS e PIS, cuja probabilidade de perda foi considerada “possível” por nossos assessores legais.

Em face dessa execução fiscal, a Entidade solicitou o embargo nº 2007.51.01.514366-5, retratando a possível perda segundo a avaliação jurídica.

- (b) Seguro responsabilidade por gestão de previdência complementar.

5 Investimentos

A Administração, através da política de investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para o direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das provisões matemáticas, bem como para classificação de títulos e valores mobiliários.

	31/12/2012		31/12/2011	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Investimentos				
Fundos de investimento	350.832	84	350.916	324.283
Investimentos imobiliários	178	-	178	180
Empréstimos	1.233	9	1.242	1.317
Depósitos judiciais/recursais	18	-	18	18
Total	352.261	93	352.354	325.798

5.1 Fundos de investimentos

O fundo FIC de FIM Uniprev é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimento nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.

O FIC de FIM Uniprev investe nos seguintes fundos de investimento exclusivos: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Além disso, têm por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando a acompanhar, direta ou indiretamente, substancialmente a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando a acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBrX).

Segue abaixo a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
	Valor de mercado	Valor de mercado
Fundos de investimento:		
Letras Financeiras do Tesouro	115.255	107.839
Letras do Tesouro Nacional	31.530	33.227
Letras do Tesouro Nacional - Over	-	6.996
Nota do Tesouro Nacional - Série B	14.107	10.932
Nota do Tesouro Nacional - Série C	2.064	1.287
Nota do Tesouro Nacional - Série F	2.482	12.143
Operação compromissada	13.503	-
CDB	-	64
Letra financeira (privado)	30.562	7.717
Debêntures	19.060	18.713
Ações	65.573	58.197
Letras financeiras subordinadas	-	16.733
Depósito a prazo com garantia especial	10.607	6.399
Cotas de fundos de investimento (a)	44.881	43.843
Outros	1.292	193
Total	<u><u>350.916</u></u>	<u><u>324.283</u></u>

- (a) Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos de investimento de direitos creditórios e multimercado, geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

5.2 Investimentos imobiliários

O imóvel localizado à Estrada do Hotel da Praia, Saquinho de Itapirapoã - Condomínio Green Coast Residence Service & Marina - Ed. Antares IV, apartamento nº 3 - Angra dos Reis - RJ foi reavaliado no exercício de 2011 pela Urbano Métrica Ltda. (CREA 84-1-06673-7), gerando um incremento de R\$ 13, que foi reconhecido no resultado de 2011. Tal imóvel é composto por área privativa de 68,84 m². O imóvel está registrado contabilmente como “para renda”, conforme valor total reavaliado.

Foram utilizadas para a reavaliação as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 14653-1:2001 e ABNT NBR 14653-4:2002, enquadradas no Grau II de fundamentação e no Grau III de precisão, definindo o valor de mercado de venda como o de melhor preço para uma expectativa razoável de venda do imóvel em negociação na data da respectiva reavaliação.

5.3 Empréstimos

Estão representados por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2012, existiam 198 mutuários (228 em 2011).

6 Exigível contingencial

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
	Unisys Brasil	Total
Exigível contingencial		
Gestão administrativa (a)	609	488
Investimentos (b)	<u>18</u>	<u>18</u>
Total	<u><u>627</u></u>	<u><u>506</u></u>

- (a) Refere-se a mandado de segurança com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não se submeter à cobrança do PIS e da COFINS nos termos da Lei nº 9.718/98, o qual, no exercício de 2012, foi alterado para possível o risco de perda para o processo de nº 0004270-88.2006.4.02.5101 (numeração anterior: 2006.51.01.004270-2), depositado judicialmente, conforme Nota Explicativa nº 4.
- (b) Refere-se ao processo nº 2006.51.01.515804-4 movido pela Fazenda Nacional alegando o não recolhimento da contribuição para o PIS e a COFINS. Tal valor foi depositado judicialmente, conforme Nota Explicativa nº 5. Por meio do processo nº 2006.51.01.527800-1, a Entidade solicitou o embargo dessa execução fiscal, cuja probabilidade de perda foi considerada “remota” por nossos assessores legais.

Não são reconhecidos contabilmente, de acordo com as normas contábeis geralmente aceitas no Brasil, os valores em processos administrativos, cuja probabilidade de perda foi considerada

“possível” por nossos assessores legais, conforme descrito abaixo:

- A Entidade moveu o processo administrativo nº 10768.014765/2002-89 tratando-se a causa de pedido de compensação no valor de R\$ 811, referente ao PIS (janeiro de 1995 a agosto de 2001) e à COFINS (fevereiro de 1999 a agosto de 2001).

7 Provisões matemáticas

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2012
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Benefícios do plano	<u>49.241</u>	<u>-</u>	<u>49.241</u>
Benefícios a conceder			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	<u>302.826</u>	<u>62</u>	<u>302.888</u>
	<u>352.067</u>	<u>62</u>	<u>352.129</u>
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2011
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Benefícios do plano	<u>47.100</u>	<u>-</u>	<u>47.100</u>
Benefícios a conceder			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	<u>277.777</u>	<u>47</u>	<u>277.824</u>
	<u>324.877</u>	<u>47</u>	<u>324.924</u>

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do estatuto e dos regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

- (i) Provisões de benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- (ii) Provisões de benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas estão apresentadas a seguir:

Hipóteses atuariais	2012	2011
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4%	5%
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	n/a	n/a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	n/a	n/a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade para os salários	n/a	n/a
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	n/a	-
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	n/a	n/a
Tábua de entrada em invalidez	n/a	n/a
Outras hipóteses biométricas utilizadas	n/a	-

(1) O idexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas

(2) Tábua AT-2000 Basic segregada por sexo

O método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios dos planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo “Método Agregado”.

8 Equilíbrio técnico e fundos

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2012	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos				
Equilíbrio técnico				
Superávit acumulado	389	-	389	(1.353)
Fundos				
Fundo previdencial	1.341	32	1.373	291
Fundo administrativo	33	-	33	33
	1.374	32	1.406	324
	1.763	32	1.795	(1.029)
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2011	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos				
Equilíbrio técnico				
Superávit acumulado	1.742	-	1.742	(92)

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2011	Formação/ (Reversão)
Fundos				
Fundo previdencial	1.053	29	1.082	103
Fundo administrativo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(118)</u>
	<u>1.053</u>	<u>29</u>	<u>1.082</u>	<u>(15)</u>
	<u><u>2.795</u></u>	<u><u>29</u></u>	<u><u>2.824</u></u>	<u><u>(107)</u></u>

São constituídos/revertidos mensalmente pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- (i) Fundos previdenciais - Constituídos com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Esse fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2013, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.
- (ii) Fundos administrativos - Constituídos com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da gestão administrativa previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nessa conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no ativo permanente.

9 Risco de mercado e seu gerenciamento

O controle de risco de mercado é realizado por cada gestor de investimento separadamente, como se os portfólios fossem independentes. O risco é medido pelo Value at Risk (VaR) através do modelo paramétrico, com a volatilidade sendo medida pela variância, pelo intervalo de confiança de 95%, pela distribuição normal e uma amostra baseada em um período de 252 dias úteis. Como acompanhamento da política de risco, devem ser elaborados relatórios mensais de risco de mercado para os segmentos de renda fixa e de renda variável e também para a carteira consolidada da Entidade.

Através de um estudo histórico de volatilidades, baseado na tolerância ao risco da Entidade, juntamente com simulações históricas de cenários, foram determinados limites máximos de risco, conforme estabelecido na política interna da Entidade.

No caso do limite de o VaR ser ultrapassado em qualquer um dos fundos, ficam proibidos aumentos de exposições a risco, e a Administração da Entidade deve ser informada imediatamente pelo gestor juntamente com uma recomendação fundamentada quanto à redução ou manutenção desta. Cabe à Administração da Entidade aceitar ou vetar tal recomendação.

O gestor também realiza a análise de *stress* através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos (otimista, moderado e pessimista) de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Essas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. E o resultado das simulações desses cenários de *stress*

na carteira em questão pode ser apresentado nas reuniões trimestrais, caso solicitado pela Entidade.

A Entidade monitora, gerencia e controla o risco por meio do cálculo do VaR, modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

* * *

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20